

07/02/17

FRONTEIRAS

BEIRANDO O QUE PODE SER, E AQUILO QUE JÁ É COMPREENDIDO, VESO O QUOCIENTE DA FICÇÃO, E DAS POSSIBILIDADES DA LIMITES, IMPROBABILIDADES, E DAQUILO QUE POR CIÊNCIA, PODE SER METODICAMENTE CONTRUÍDO.

OS ÍDOLOS FORAM ENUMERADOS, E ERAM BEM MAIS QUE CIVIL. PORÉM, CAÍRAM, E A METODOLOGIA SE ESTENDEU NOS TEMPOS, LEVANDO AO ENTENDIMENTO DE UNIDADE DO NADA, QUE A PRINCÍPIO, ESCONDEU OS INFINITOS INFINITOS, MOSTRANDO FINITUDE REDUTÍVEL A UNIDADE, COM MASCARAS DIFERENTES QUE PODEM SER ZERO OU UM, E QUE LOGO, SÃO AMBOS E VENTUM AO MESMO MOMENTO, VIBRANDO EM RESOLUÇÕES INTELIGENTEMENTE PROGRAMADAS, PARA VARIADAS EQUAÇÕES, DE VARIÁVEIS INCONTÁVEIS (NÃO PELA PODER DE CÁLCULO SUPRACITADO).

A ABSTRAÇÃO FOI MATEMATIZADA, E OS POEMAS, AGORA EXIBEM LUSTROSO RESULTADO, QUE PODE OU NÃO, SER INDICADO PROPORCIONALMENTE POR SEU CRIADOR POSTA-MATEMÁTICO, CONQUANTO ESTE QUEIRA QUE O EFEITO SEJA DENOTADO.

O DIVERTIDO DE TUDO, É QUE ATÉ O MOMENTO, O NARRADOR NÃO É PERSONAGEM EXATO, E AINDA QUE PAREÇA ABSTRATO, JÁ FOI EQUACIONADO. É, NO INSTANTE, PENSAMENTO DO ESCRITOR, FORMANDO VOZ NA PRÓPRIA MENTE QUE LÊ, COMO JÁ FORA DESCRITO. A MENOS QUE SE APRESENTE TOMANDO PARA SI UM NOME PERSONIFICANTE, CONTINUARÁ FLUTUANDO EM UMA ADVERSÃO: SOU FLUTUANTE PENSAMENTO, FLICANTE MISTAMORFO. NEM MUITO HUMANO, MÚTAVEL SER.

SE ISTO É POSSÍVEL, OU TUDO ISTO É AQUILO, É POR NÃO SE TERÃO TENTADO FAZER DO MODO QUE HÁ DE SER FEITO,